Traços Verdes: Educação ambiental e planejamento participativo como estratégias de implementação de Soluções baseadas na Natureza

Autor(res)

Isadora Taborda Silva
Bárbara Rech Puton
Larissa De Arruda Ozorio
Ana Luisa Pontes De Lima
Uryel Vinicius Reis Filartiga
Gisele Aparecida Nogueira Yallouz
Simone Medeiros Brum
João Henrique Da Silva Soares

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

O projeto "Traços Verdes" surge da necessidade de integrar Soluções baseadas na Natureza (SbN) ao ambiente urbano através de ações educativas participativas. Com o crescimento urbano acelerado e a impermeabilização progressiva do solo, as cidades enfrentam desafios ambientais que demandam alternativas sustentáveis. As SbN representam estratégias que utilizam ecossistemas naturais ou sistemas inspirados na natureza para resolver problemas urbanos, oferecendo benefícios múltiplos: ambientais, sociais e econômicos. Este projeto se propõe a sensibilizar a comunidade sobre a importância dessas soluções, utilizando metodologia participativa que valoriza o conhecimento local e promove o sentimento de pertencimento. A escolha por trabalhar com educação infantil fundamenta-se na capacidade de formação de consciência ambiental desde a primeira infância, período crucial para desenvolvimento de valores e comportamentos sustentáveis. O projeto integra capacitação técnica, educação ambiental e planejamento participativo, criando uma abordagem holística para implementação de jardins frontais em ambiente escolar.

Objetivo

Desenvolver ações de educação ambiental sobre SbN através de metodologia participativa, capacitando estudantes e comunidade escolar sobre a importância da infraestrutura verde urbana e engajando-os no planejamento participativo de jardins frontais da EMEI.

Material e Métodos

A metodologia adotada baseou-se em três etapas principais: (1) Capacitação técnica da equipe através do estudo de referências, especificamente o Parque Orla Piratininga em Niterói-RJ, proporcionando nivelamento sobre SbN; (2) Desenvolvimento de atividades de educação ambiental com crianças de 4-5 anos, incluindo oficinas práticas de

jardins de chuva em garrafa, exercícios de percepção ambiental e atividades de pintura sobre cidades verdes; (3) Realização de oficina de co-criação com a comunidade escolar, utilizando três perguntas chave para engajamento no planejamento participativo dos jardins frontais. As atividades foram realizadas em dois momentos: 14/04/2025 (matutino) e 19/05/2025 (vespertino), com aproximadamente 16 crianças por grupo. A abordagem metodológica priorizou a ludicidade e a participação ativa, adequando conceitos técnicos complexos à faixa etária.

Resultados e Discussão

O projeto alcançou resultados significativos em múltiplas dimensões. Quantitativamente, envolveu 3 grupos de atividades com aproximadamente 16 alunos cada, mobilizando 7 monitores e 2 coordenadoras. O engajamento foi notável, evidenciado pelo alto interesse das crianças e participação ativa da comunidade escolar. As atividades demonstraram eficácia na transmissão de conceitos sobre SbN para crianças pequenas, que conseguiram compreender e expressar ideias sobre jardins de chuva e infraestrutura verde através de linguagem lúdica. A oficina de co-criação gerou propostas concretas para os jardins frontais, refletindo o conhecimento adquirido e as preferências da comunidade. A reformulação da identidade visual fortaleceu a comunicação do projeto, facilitando seu reconhecimento e apropriação pelos participantes. Os resultados indicam que metodologias participativas são eficazes para educação ambiental infantil, promovendo não apenas aprendizado cognitivo, mas também conexão emocional com questões ambientais. A experiência validou a abordagem metodológica, criando base sólida para expansão futura do projeto. A integração entre teoria e prática, através das atividades hands-on, mostrou-se fundamental para o sucesso das ações educativas. O projeto contribuiu para formação de consciência ambiental precoce e estabeleceu precedente para replicação em outras instituições educacionais.

Conclusão

O projeto "Traços Verdes" demonstrou eficácia da educação ambiental participativa para sensibilização sobre SbN, validando metodologia replicável que integra capacitação técnica, atividades lúdicas e planejamento participativo. Os resultados indicam potencial para expansão e contribuição significativa para formação de consciência ambiental urbana.

Referências

BRASIL, E. ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA NO. SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA. Revista LABVERDE. FAUUSP. São Paulo, v. 12, n. 01, p. e188817, 2022.
Parque Orla Piratininga - Niterói/RJ. Secretaria Municipal de Urbanismo e Mobilidade.
BRASIL. Diretrizes para Soluções baseadas na Natureza em ambiente urbano. Ministério das Cidades.